

Cuidados de Enfermagem para a pessoa idosa com Alzheimer: uma revisão integrativa

Nursing care for the elderly with Alzheimer's: an integrative review

Cuidados de enfermería al anciano con Alzheimer: una revisión integradora

Recebido: 23/11/2022 | Revisado: 01/12/2022 | Aceitado: 02/12/2022 | Publicado: 11/12/2022

Ana Karolyne Souza Oliveira Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8760-3474>

Faculdade Independente do Nordeste, Brasil

E-mail: anakarolynessouza@gmail.com

Marta Paixão Novais

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1065-7511>

Faculdade Independente do Nordeste, Brasil

E-mail: martanovaisp51@gmail.com

Pollyanna Viana Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1277-7661>

Faculdade Independente do Nordeste, Brasil

E-mail: pollyanna@fainor.com.br

Alessandra Souza de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4459-1493>

Faculdade Independente do Nordeste, Brasil

E-mail: alessandrasouza@fainor.com.br

Luciana Araújo dos Reis

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0867-8057>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil

E-mail: luciana.araujo@uesb.edu.br

Resumo

A enfermagem vivencia diariamente na sua prática profissional a realidade de pessoas idosas que convivem com Alzheimer. De modo que frente a este cenário, as capacidades e a qualidade da assistência devem ser fomentadas, discutidas e priorizadas. Este estudo tem como objetivo evidenciar os cuidados de enfermagem à pessoa idosa com Alzheimer em instituições de saúde, por meio da literatura atual. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa da literatura, que ocorreu por meio das seguintes fases: identificação do tema seguindo da questão norteadora; organização dos critérios de inclusão e exclusão de estudos para amostragem e/ou busca na literatura; coleta de dados para estudo; escolha, avaliação e visão crítica dos estudos selecionados. Foram incluídos cinco artigos, sendo três (3) LILACS e dois (2) no PUBMED. A análise ocorreu através do método de Conteúdo de Laurenci Bardin em suas três fases. Os cuidados de enfermagem foram variados, sendo os principais cuidados de vida diária: auxílio na alimentação e higiene, desenvolvimento de atividades que estimulam a memória da pessoa idosa, cuidados para prevenção do risco de queda e favorecimento do ambiente voltados à preservação da qualidade de vida da pessoa idosa. Por fim, evidenciou-se programas baseados em vídeos e planos de ações hospitalares que auxiliam nesse longo processo de cuidado, com uso de tecnologias. Sugere-se a ampliação de investimento na área para qualificação dos profissionais de enfermagem, principalmente com Educação Permanente e Continuada.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Cuidados de enfermagem; Idoso.

Abstract

Nursing experiences daily in its professional practice the reality of elderly people living with Alzheimer's. Therefore, in view of this scenario, the capacities and quality of care must be encouraged, discussed and prioritized. This study aims to highlight nursing care for elderly people with Alzheimer's in health institutions, through current literature. This is a descriptive study, of the integrative literature review type, which took place through the following phases: identification of the theme following the guiding question; organization of criteria for inclusion and exclusion of studies for sampling and/or literature search; data collection for study; choice, evaluation and critical view of the selected studies. Five articles were included, three (3) in LILACS and two (2) in PUBMED. The analysis took place through Laurenci Bardin's Content method in its three phases. Nursing care was varied, the main care of daily life being: help with food and hygiene, development of activities that stimulate the memory of the elderly, care to prevent the risk of falls and favoring the environment aimed at preserving the quality of life of the elderly person. Finally, programs based on videos and hospital action plans that help in this long process of care, with the use of technologies, were evidenced. It is suggested the expansion of investment in the area for the qualification of nursing professionals, mainly with Permanent and Continuing Education.

Keywords: Alzheimer's disease; Nursing care; Elderly.

Resumen

La enfermería vive diariamente en su práctica profesional la realidad de las personas mayores que viven con la enfermedad de Alzheimer. Por lo tanto, ante este escenario, las capacidades y la calidad de la atención deben ser incentivadas, discutidas y priorizadas. Este estudio tiene como objetivo destacar el cuidado de enfermería a las personas mayores con Alzheimer en las instituciones de salud, a través de la literatura actual. Se trata de un estudio descriptivo, del tipo revisión integrativa de la literatura, que se desarrolló a través de las siguientes fases: identificación del tema siguiendo la pregunta orientadora; organización de criterios de inclusión y exclusión de estudios para muestreo y/o búsqueda bibliográfica; recopilación de datos para el estudio; elección, valoración y visión crítica de los estudios seleccionados. Se incluyeron cinco artículos, tres (3) en LILACS y dos (2) en PUBMED. El análisis se realizó a través del método de Contenido de Laurenci Bardin en sus tres fases. Los cuidados de enfermería fueron variados, siendo los principales cuidados de la vida diaria: ayuda con la alimentación y la higiene, desarrollo de actividades que estimulen la memoria de los ancianos, cuidados para prevenir el riesgo de caídas y favorecer el medio ambiente encaminados a preservar la calidad de vida de los ancianos. persona mayor. Finalmente, se evidenciaron programas basados en videos y planes de acción hospitalarios que ayudan en este largo proceso de atención, con el uso de tecnologías. Se sugiere la ampliación de la inversión en el área para la calificación de profesionales de enfermería, principalmente con Educación Permanente y Continuada.

Palabras clave: Enfermedad de Alzheimer; Cuidado de enfermera; Anciano.

1. Introdução

Envelhecer é considerado como um processo natural, que se ocorre desde o nascimento e contribuiu para o surgimento de modificações biológicas, psicológicas e sociais; entretanto, é na velhice que essas modificações se tornam mais nítidas, mudando apenas o período de início e a intensidade de pessoa para pessoa. Ademais essas alterações são dependentes de fatores como estilo de vida, condições socioeconômicas e doenças crônicas (Dardengo & Mafra, 2018; Farol, 2018).

Apesar das doenças crônicas não configurarem como padrão para a velhice, elas acometem mais pessoas idosas, principalmente as mais longevas, com 80 anos ou mais, isso porque estas pessoas idosas possuem maior vulnerabilidade devido ao processo de envelhecimento, associado com fatores externos ao longo da vida e consequentemente maior adoecimento, configurando, inclusive, maior risco de dependência (Figueiredo et al., 2021). A OMS (2015) corrobora com este fato quando afirma que o aumento da prevalência das doenças na velhice são o principal impacto negativo do envelhecimento populacional, isso porque são as principais causas de mortalidade e incapacidade em todo o mundo. Entre as doenças crônicas, o Alzheimer tem destaque devido não apenas a incidência, mas principalmente frente aos impactos na vida do indivíduo.

O Alzheimer é uma doença de caráter neurodegenerativo que não tem cura, pois as células do cérebro se modificam de modo gradual, o que acarreta em atrofia cerebral e apesar de não ser uma doença que acomete apenas as pessoas idosas, tem sua maior frequência e acometimento nesta faixa etária, não podendo ser considerada como um processo natural do envelhecimento (Paho, 2015).

Ela foi descrita em 1906 pelo psiquiatra e neuropatologista alemão, Alois Alzheimer, por meio de uma análise de uma paciente com 51 anos de idade, que era saudável, contudo, começou a apresentar perda de memória e desorientação, o que ocasionou em dependência absoluta de cuidados. Após o falecimento da paciente quatro anos depois, o médico realizou a necropsia do cérebro e verificou diversas alterações, dentre elas, lesões e regiões atrofiadas (Faria *et al.*, 2018).

A Doença de Alzheimer (DA) tem caráter neurológico e progressivo que cursa com alteração cognitiva persistente e leva a prejuízo funcional, afetando a linguagem, a percepção e o pensamento. Tem consequências severas para o indivíduo, para a família e suas comunidades, pois necessita de cuidado a longo prazo. Tem como característica ser uma doença complexa, com diferentes estágios, o que se faz necessário ações coordenadas entre família e profissionais de saúde, de modo que haja uma abordagem eficaz (Paho, 2015; Tobbin, 2021).

A enfermagem vivencia diariamente na sua prática profissional, seja na Atenção Primária à Saúde (APS), na área hospitalar e nos atendimentos domiciliares, a realidade de pessoas idosas que convivem com a DA. De modo que frente a este cenário, as capacidades e a qualidade da assistência devem ser fomentadas, discutidas e priorizadas, tendo em vista o grau de

complexidade que é assistir um paciente com este acometimento, não apenas nos aspectos técnicos e científicos, mas também no que diz respeito ao preparo emocional (Santana, 2019; Silva *et al.*, 2020).

Assim faz-se necessário a realização de realizar estudos sobre os cuidados de enfermagem de modo que possa contribuir para uma assistência planejada e mais eficaz para o indivíduo idoso com Alzheimer, e conseqüentemente possibilitar resultados mais eficientes e eficazes na terapêutica. Dessa forma, este estudo tem como objetivo evidenciar os cuidados de enfermagem a pessoa idosa com Alzheimer em instituições de saúde, por meio da literatura atual.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, cujo método possibilitou a busca, análise crítica e síntese do conhecimento produzido sobre o tema investigado, incluídos os estudos de diversas metodologias e realizado um rastreamento de pesquisas fundamentais (Mendes, 2019).

Para a realização da revisão integrativa foram seguidas seis etapas distintas, a saber (Ercole *et al.*, 2014):

1. Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa;
2. Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura;
3. Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos;
4. Avaliação dos estudos incluídos;
5. Interpretação dos resultados;
6. Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Na primeira etapa foi definida a questão norteadora: Quais os cuidados de enfermagem a pessoa idosa com Alzheimer em instituições de saúde?

Cumprindo a segunda etapa, foi realizada a busca de dados, a qual aconteceu no mês de agosto, sendo acessados artigos do período de 2017 a 2022, presentes nas bases de dados Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e PubMed que puderam ofertar resumo disponível online na língua portuguesa e inglesa, através de palavras-chave: “Assistência de Enfermagem” “Doença de Alzheimer”. Realizando no momento da pesquisa as seguintes combinações com o indicador booleano “and”: “idosos and Doença de Alzheimer”, “Alzheimer’s disease and Nursing Care”, “Doença de Alzheimer and envelhecimento”; Doença de Alzheimer and Enfermagem.

Como critérios de inclusão: 1) Publicações entre 2017 a 2022. 2) Estar publicado em língua portuguesa e inglesa. 3) Texto completo disponível online. 4) Artigos publicados na base dados dos últimos cinco anos, que tenham as palavras chaves doença de Alzheimer, Cuidados de Enfermagem e Idoso. Já como critérios de exclusão: 1) publicações nas quais estivessem em língua espanhola. 2) Publicações que não contassem com o resumo. 3) Que não tratassem do cuidado de enfermagem e doença de Alzheimer. 4) Dificuldades de acesso ao site e/ou link. 5) Publicações que estiveram fora do período de publicação aqui definido. 6) Que fossem estudos de revisão.

Na terceira etapa foi definido que seriam extraídos dos artigos dados referentes ao nome dos autores, país, título, objetivos, resultados e conclusão.

Para a escolha, avaliação e visão crítica dos estudos foram selecionados, os artigos seguindo as palavras-chave e os critérios de inclusão já descritos. Posteriormente foram avaliados por duas pesquisadoras, sendo descartados aqueles que não atendiam aos critérios de inclusão. Assim pretendeu-se inicialmente a seleção dos artigos, realizado pela leitura criteriosa dos títulos, resumos e palavras-chave. Após a subtração dos artigos em duplicata, foi realizado uma nova triagem com a leitura dos textos na íntegra, sendo eliminados os que não adequaram aos objetivos definidos e eleitos os artigos para revisão.

Dessa forma, a análise foi realizada de forma crítica com identificação de assuntos relacionados a cada estudo, bem como de forma descritiva com o intuito de responder à pergunta norteadora, e preservar os aspectos éticos, respeitando a autoria das informações, os conceitos e os achados presentes nos artigos inseridos.

Ocorreu assim, a extração dos dados dos artigos selecionados de modo a realizar uma síntese. Posteriormente foi feita a análise dos artigos, síntese e interpretações e discussão dos resultados e propostas para estudos futuros. Em suma, foram submetidos à revisão integrativa, tratando e interpretando as informações, com sistematização das informações coletadas e através da análise de conteúdo, em três fases: a pré-análise que teve como objetivo sistematizar as ideias iniciais, a segunda realizar a exploração do material, fase da descrição analítica; e a terceira o tratamento dos resultados obtidos e a interpretação (Bardin, 2016).

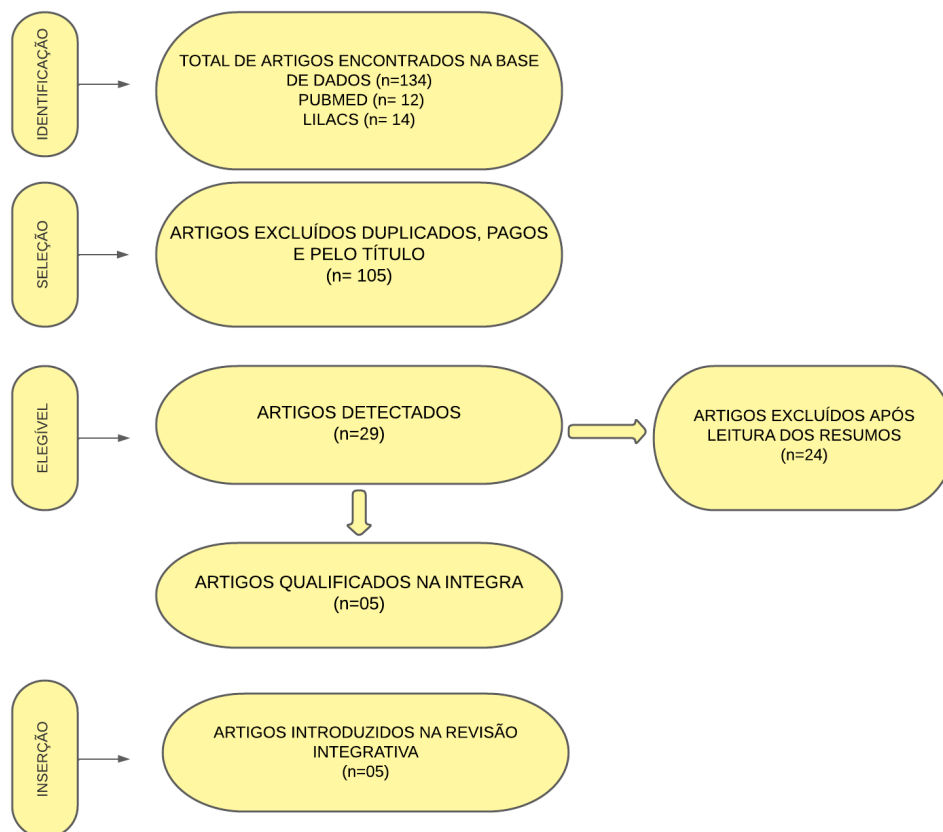
3. Resultados

A busca inicial foi realizada por dois revisores independentes, com protocolo padronizado para utilização dos descritores e cruzamento das bases. Assim, para início de pesquisa foi acessada a base de dados do LILACS, com a palavra chave “assistência de enfermagem”, acrescentado o booleano “and” e também a palavra chave “doença de Alzheimer” sendo encontrados 2496 artigos. Foi realizada também a filtragem de textos completos, sendo encontrados 828 artigos. Em seguida houve a filtragem do ano de publicação de 2017 a 2022, sendo encontrados 257 artigos. Foram filtrados também os artigos em língua portuguesa (4 artigos) e na língua inglesa (216 artigos), totalizando 220. Por fim, foram filtrados os tipos de estudos, conforme critérios de inclusão e exclusão, sendo encontrados três artigos de ensaio clínico controlado, dois artigos de pesquisa qualitativa, quinze artigos de prevalência, seis artigos de estudo observacional e quatro artigos de relatos de casos. Assim, totalizando 30 artigos que se enquadram nos critérios de inclusão.

Logo após, foi acessada a base de dados PUBMED, sendo pesquisada as palavras-chave seguidas do booleano “and”, sendo elas “*nursing care*” and “*Alzheimer 's disease*”, sendo encontrados 6589 artigos. Com texto completo, 1054 artigos foram encontrados. Em seguida, foram pesquisados os artigos dos últimos 5 anos (2017-2022), sendo localizados 1879 artigos. Todos os artigos da base de dados são de língua inglesa. Por fim, foram pesquisados os ensaios clínicos, finalizando em 70 artigos.

Após a leitura do título e resumo dos artigos selecionados nas bases de dados supracitadas, e frente a resposta da problemática do presente estudo foi identificado o total de artigos: três (3) artigos LILACS e dois (2) no PUBMED. A Figura 1 apresenta um fluxograma no qual retrata o processo eliminatório dos artigos, sendo excluídos aqueles após a leitura dos resumos.

Figura 1 – Fluxograma do processo seletivo dos artigos.



Fonte: Autoras da pesquisa (2022).

Como foi possível observar, após passar por todos os critérios de inclusão e exclusão, bem como após a retirada dos artigos duplicados, e a leitura na íntegra, foram eliminados os que não adequaram aos objetivos definidos e eleitos os artigos para revisão, totalizando cinco.

No Quadro 1 são descritos os resultados da pesquisa bibliográfica dos artigos selecionados, tendo em forma de organização: autor, ano, país, objetivo, resultados e conclusão.

Quadro 1 - Síntese da coleta de dados, Brasil, 2022.

AUTORES/ANO//PAÍS	TÍTULO	OBJETIVOS	RESULTADOS	CONCLUSÃO
Lucena et al., 2021 BRASIL	Care measures for older adults with Alzheimer's Disease: a descriptive-exploratory study.	To identify from the perspective of the nurse the care provided to older adults with Alzheimer's Disease and what the main challenge for its realization is.	Four thematic categories emerged: Nurses' understanding of Alzheimer's Disease; Assistance to the older adult and the family; Lack of training; and Rejection of family members in the face of diagnosis.	Nurses have limited knowledge about the care of older adults with Alzheimer's Disease. This knowledge deficit can have consequences in the care of older adults with Alzheimer's Disease, as well as for their family members.
Kruse et al., 2020 ALEMANHA	Evaluation and Effectiveness of Dementia Staff Training programs in General Hospital Settings:	The aim of this narrative synthesis is to 1) identify the characteristics of training programs and 2) explore the effectiveness of	The synthesis of the results was divided into two parts: 1) to describe the characteristics and content of trainings; 2) to evaluate the effectiveness of training	Person-centered care (PCC) approaches, interactive and varied teaching methods, supporting conditions like champions, action plans,

	A Narrative Synthesis with Holton's Three-Level Model Applied.	these training programs in everyday clinical practice.	programs according to the three outcome levels of Holton's model, taking into consideration its construct domains: ability, motivation, and environment. Learning outcomes were assessed in all selected studies: 13 studies observed changes in individual performance, four studies reported changes within the organizational level, and only five showed sustainable changes over time.	and setting care policies, are all characteristics of effective trainings. Successful programs should be sustainable over time, demonstrating positive outcomes across the organization. Based on current findings, there is a lack of adequate evaluation with regard to training programs on the organizational level.
Gonçalves; Lima; 2020 BRASIL	Alzheimer's disease and the challenges of nursing care towards elderly people and their family caregivers.	This study meant to analyze the main challenges and the care provided by nursing teams during the process of caring for elderly people bearing Alzheimer's disease and their family caregivers	Care strategies associated to Alzheimer-related forms of behavior were proposed, namely, forgetfulness, denial of bathing, and the acceptance of the disease by the family. The lack of training and knowledge by some nursing professionals was evidenced as a challenging element vis-à-vis the relationship with elderly people and their family caregivers.	It is important that public policies pursue to guarantee caring practices for elderly people bearing Alzheimer's disease, approaching the real needs experienced by such population, as well as family caregivers and health professionals.
Yu et al., 2021 CHINA	Effects of comprehensive intervention on life quality among the elderly with Alzheimer Disease and their caregivers based on mixed models	We conducted a multi-sectoral comprehensive intervention for elderly Alzheimer Disease patients and their caregivers to improve their quality of life.	After six months, compared with the control group, the communication ability, housework handling ability, self-care ability and life quality of the patients in the intervention group were improved, and the quality of life and caring ability of their caregivers were also significantly improved.	The multi-sectoral collaborative care model proposed in this study integrated resources from several departments, effectively improved the quality of life of patients and their caregivers, and provided a way of care services for patients with Alzheimer Disease.
Coleman et al., 2020 ESTADOS UNIDOS (EUA)	Effects of a Video-based Intervention on Caregiver Confidence for Managing Dementia Care Challenges: Findings from the FamTechCare Clinical Trial.	The Supporting Family Caregivers with Technology trial tested the FamTechCare video support intervention Against telephone support. Dementia caregivers' video-recorded challenging care encounters and an interdisciplinary team provided tailored feedback. This paper reports on the effects of the intervention on caregiver confidence in managing priority challenges, a secondary outcome of this non-blinded parallel randomized controlled trial.	Caregiver priority challenges included managing dementia behaviors, understanding disease expectations, and performing activity of daily living care. Improvements were observed across the three categories in both groups; however, not all changes were statistically significant. No significant differences were identified between groups.	Caregivers in the FamTechCare group reported benefit across all priority challenges including managing dementia behaviors, understanding disease expectations, and performing activity of daily living care.

Fonte: Autoras da pesquisa (2022).

A partir da análise do quadro foi definido que a discussão seria pautada de forma geral uma vez que o foco é evidenciar os cuidados de enfermagem a pessoa idosa com Alzheimer em instituições de saúde.

4. Discussão

Conforme supracitado no Quadro 1, foram encontrados após a pesquisa bibliográfica e a análise, cinco artigos, todos em língua inglesa. As publicações foram maioria no ano de 2021. Nos bancos de dados durante as pesquisas, entre os cinco artigos, dois deles evidenciam os cuidados diretos de enfermagem para a pessoa idosa com Alzheimer, um discorre sobre programas e dois discorrem sobre intervenções que podem auxiliar nos cuidados da pessoa idosa com Alzheimer.

Em 1994, a Lei Nº 8.884 da Política Nacional da pessoa idosa foi instituída com o objetivo de incluir a Gerontologia e a Geriatria como disciplinas curriculares nos cursos superiores, bem como estimular a criação de incentivos e de alternativas de atendimento a pessoa idosa. Com o passar dos anos, novas técnicas e cuidados estão sendo desenvolvidos juntamente com a tecnologia. Ressalta-se a importância da mesma, pois compreende um aglomerado de conhecimentos e ações executados à produção de atividade que podem auxiliar no cotidiano da pessoa idosa (Schmidt *et al.*, 2018).

Segundo Souza (2022), a pessoa idosa traz consigo preocupações através das alterações que aparecem ao longo do tempo, como por exemplo: alterações físicas, emocionais, mentais e sociais, e conseqüentemente o torna mais suscetível quanto ao aparecimento de algumas doenças que alteram o seu estado de saúde, interferindo em sua qualidade de vida, com exigência de uma atenção maior para o indivíduo.

O Alzheimer está entre as doenças crônicas que mais acometem a pessoa idosa. É caracterizada por uma afecção neurodegenerativa, de caráter progressivo e com o declínio de várias funções cognitivas e motoras, sendo a memória em especial. Ela ocasiona o comprometimento nas atividades diárias de vida da pessoa idosa, apresentando uma diversidade de sintomas neuropsiquiátricos e de mudanças no comportamento da pessoa idosa (Sales *et al.*, 2019).

O processo de evolução da DA é exaustivo e exige atenção por parte dos cuidadores, além do mais, pouco se sabe sobre a doença, o que torna bem mais cansativo, incluindo os profissionais de enfermagem e seus cuidadores familiares. Esse despreparo que são expressos pelos cuidadores, mostram que os profissionais devem pensar na pessoa idosa como um ser que precisa de mais atenção e cuidados (Lucena *et al.*, 2021; Gonçalves & Lima, 2020).

Nos cuidados a pessoa idosa logo após o diagnóstico da doença de Alzheimer (DA), o mesmo percorre por três fases da doença. Ao longo dessas fases a pessoa idosa encara os seus maiores desafios, sendo eles a não aceitação, a falta de ferramentas para o cuidado, desgaste por parte dos familiares e a falta auxílio e apoio, além dos sinais e sintomas que são decorrentes da DA (Pereira *et al.*, 2022).

Para Cruz *et al.* (2022), para que os cuidados de enfermagem sejam prestados de forma correta é necessário o desenvolvimento dos métodos de enfermagem, ou conhecidos como processo de enfermagem. O Processo de Enfermagem (PE) é entendido como o exemplo do método clínico, configurando-se como a sistematização da assistência de enfermagem, sendo esta capaz de identificar os problemas, auxiliar no planejamento, priorizando o suporte familiar, implementação e avaliação dos planos de cuidados individuais da pessoa idosa, respeitando cada grau e fase que possui a doença de Alzheimer.

Os cuidados essenciais da enfermagem a pessoa idosa com DA iniciam-se no diagnóstico seguindo até a orientação à família com relação aos cuidados. A equipe multidisciplinar pode auxiliar nesse processo também, criando ações juntamente com a equipe de enfermagem, que visem cuidados humanizados com a pessoa idosa, pois percebe-se que a enfermagem visa a prevenção e precaução do sofrimento, avaliação criteriosa e tratamento dos sintomas físicos e psicológicos, ofertando uma melhor qualidade de vida, promovendo a autonomia e restabelecendo o convívio social da pessoa idosa (Farfan *et al.*, 2017).

Muitos profissionais de enfermagem não possuem capacitação suficiente para ofertar o cuidado aos pacientes com DA, visto que, o conhecimento a respeito da doença é insuficiente, entendendo-se apenas que se trata de uma doença degenerativa

das células. Essa falta de conhecimento muitas vezes os limita para que os cuidados sejam realizados de forma efetiva e segura (Lucena *et al.*, 2021).

Acompanhado das tecnologias, os profissionais de enfermagem devem se manter atualizados, baseado no conhecimento técnico e científico, podendo resolver e prescrever orientações importantes sobre a doença para o paciente e seus familiares, melhorando a qualidade de vida de ambos (Rolim *et al.*, 2022).

Nos estudos de Lucena *et al.* (2021), Gonçalves e Lima (2020) e Yang *et al.* (2020), os cuidados de enfermagem foram protagonistas para as pessoas idosas com DA. Muitos foram os cuidados, entre eles, cita-se: os cuidados de vida diária; auxílio na alimentação e higiene; desenvolvimento de atividades que estimulam a memória da pessoa idosa; mudanças de decúbito para prevenção de lesão por pressão; cuidados com a prevenção de broncoaspiração a depender do grau de Alzheimer da pessoa idosa); cuidados para prevenção do risco de queda; e favorecimento do ambiente a pessoa idosa.

Importante ressaltar que as ações de enfermagem devem ser estabelecidas juntamente com o cuidador familiar no reconhecimento da DA, visto que se trata de uma doença que necessita de uma atenção, amor e cuidados maiores (Gonçalves & Lima, 2020).

Deste modo, Anjos *et al.* (2022), corrobora com o mencionado quando afirma que nos casos de doença de Alzheimer, a presença do enfermeiro torna-se indispensável, visto que se trata de um profissional de saúde, que tem como foco a preservação do estado de saúde não só do paciente com DA, mas também dos familiares e cuidadores. Devido ao aumento da DA ao longo dos anos, os profissionais de enfermagem devem direcionar os clientes e cuidadores com o autocuidado (quando se é possível), para que o mesmo tenha uma qualidade de vida maior.

Por outro lado, os estudos de Kruse *et al.* (2020) e Coleman *et al.* (2020), apresentam intervenções que podem auxiliar nos cuidados da pessoa idosa com DA. Os programas baseiam-se em ambientes hospitalares e homecare. O primeiro programa aplica-se o método de Holton, com pilares de aprendizagem, desempenho individual e resultados organizacionais em hospitais, sendo relevante para os profissionais que prestam cuidados aos pacientes com DA, a partir dos métodos de ensino, planos de ação e implementação de boas práticas de cuidados, destacando-se pela sua eficiência, não sendo desse modo, considerado um método de “solução rápida”, mas com pretensão de mudanças na forma de cuidar da pessoa idosa. Tratando-se do segundo programa, Coleman *et al.* (2020), define o método *FamTechCare*, em monitoramento de cuidados ao paciente através de vídeo, em casos de homecare. Enfatiza que esse programa é uma nova tecnologia que se pode diagnosticar precocemente, além de promover o vínculo de enfermeiro e paciente, podendo auxiliar familiares e cuidadores no gerenciamento do cuidado a pessoa idosa.

Os estudos de Kruse *et al.* (2020) e Coleman *et al.* (2020) apresentaram benefícios sobre os programas e o auxílio nos cuidados à doença de Alzheimer, o que vai de encontro com outras literaturas (Bernardo, 2018; Cruz, 2019), acerca dos programas de terapia ocupacional, que podem trazer benefícios ao paciente com DA.

Segundo Bernardo (2018) e Cruz (2019), a terapia ocupacional constitui-se a saber: a orientação espacial que auxilia a pessoa idosa a preservar a sua autonomia e segurança em casos de diagnósticos iniciais, de modo a reduzir o estresse e preocupação; as habilidades motoras como o treinamento e observação de alterações motoras que contribuem para reduzir quedas; e pôr fim a regulação emocional para identificação de alterações neuropsiquiátricas e comportamentais.

Além de programas tecnológicos elencados, Costa *et al.* (2019), relata sobre métodos não farmacológicos que podem contribuir ao cuidado de enfermagem com a pessoa idosa. Consiste em intervenções nas atividades motoras do indivíduo, implementando atividades físicas como, por exemplo, uma caminhada na esteira por alguns minutos, avaliando a capacidade cognitiva através do Mini-exame do estado mental (MEEM), além de outros testes como o teste de curto cognitiva (SKT), a escala de depressão geriátrica (GDS), a avaliação da qualidade de vida na escala da doença de Alzheimer (QoL-AD), e por fim, a musicoterapia.

Os profissionais de saúde exigem muito de si, quando se deparam com uma pessoa idosa com DA, visto que seus conhecimentos são escassos, pois os saberes desenvolvidos na graduação sobre a temática são insuficientes, o que direciona a necessidade de capacitação e/ou até mesmo realizar uma especialização para que possa aprimorar os cuidados a pessoa idosa na prática profissional (Lucena *et al.*, 2021).

Para Pereira et al. (2022) o conhecimento da Enfermagem sobre a doença de Alzheimer (DA) é ainda limitado, principalmente a respeito da atenção aos cuidados, fazendo-se necessário a capacitação e a educação em saúde para que possa promover de forma abrangente e profícua os conhecimentos, aumentando a qualidade dos serviços prestados as pessoas idosas.

Há ainda a possibilidade de planejar grupos de apoio para aprendizagem e troca de experiências de enfermeiros que cuidam de pacientes com DA, com vistas a melhor compreender sobre a doença, sabendo-se que a mesma não tem cura, mas pode ser tratada. Ademais ao unir forças com os familiares, os cuidados de enfermagem podem prolongar e garantir uma melhora na qualidade de vida da pessoa idosa, visando minimizar os danos e reduzir as complicações ao longo do tempo (Oliveira *et al.*, 2017).

5. Considerações Finais

Esta revisão objetivou evidenciar os cuidados de enfermagem à pessoa idosa com Alzheimer em instituições de saúde. Observou-se nos estudos revisados prevalência de artigos em língua estrangeira, além de apontamentos com relação a variabilidade de cuidados de enfermagem.

O presente estudo demonstrou, à exaustão, com relação aos cuidados, a falta de capacitação e conhecimento por parte dos profissionais de enfermagem em relação a DA. Os cuidados de enfermagem foram variados, sendo os principais cuidados de vida diária; auxílio na alimentação e higiene, desenvolvimento de atividades que estimulam a memória da pessoa idosa, cuidados com o risco de queda e favorecimento do ambiente voltados à preservação da qualidade de vida da pessoa idosa. Por fim, evidenciou-se programas baseados em vídeos e planos de ações hospitalares que auxiliam nesse longo processo de cuidado, com uso de tecnologias.

Considerando que a doença de Alzheimer aumenta-se gradativamente ao longo dos anos, bem como as suas consequências, caracteriza-se como uma dificuldade para a sociedade atual. Nesta circunstância, o presente estudo observou a atuação pertinente da enfermagem diante dos cuidados à pessoa idosa com DA, da mesma forma o cuidador, sendo o fator principal o conhecimento. Deve-se buscar maneiras como discussões de casos com a família, cuidadores e outros profissionais de enfermagem, participação em eventos sobre a temática e busca ampliada por especializações.

Como limitação do estudo destaca-se um número restrito de publicações que atendem a temática cuidados de enfermagem à pessoa idosa que convive com Alzheimer, entretanto, os revisados supriram os fins do levantamento bibliográfico e propostas relacionadas aos cuidados de enfermagem. Este fato retrata a necessidade de novos estudos acerca dos cuidados à pessoa idosa com Alzheimer com um olhar mais abrangente, bem como ampliação de investimento na área para qualificação dos profissionais de enfermagem, principalmente com Educação Permanente e Continuada. Sugere-se assim, mais pesquisas neste âmbito, bem como um olhar voltado ao idoso com Alzheimer e os profissionais de saúde.

Referências

- Anjos, Z. S., Lohmann, P. M., Medeiros, C. R. G., & Brietzke, A. P. (2022). Assistência de enfermagem na doença de Alzheimer: uma revisão integrativa. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 11 (7), e37911728874. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i7.28874>
- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. Ed. 70.
- Bernardo, L. D. (2018). Idosos com doença de Alzheimer: Uma revisão sistemática sobre a intervenção da terapia ocupacional nas alterações em habilidades de desempenho. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 26(4), 926–942. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoar1066>
- Brasil. (1994). Lei nº 8842. Presidência da República: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm

- Coleman, C. L., Shaw, C. A., Williams, K. N., Hein, M., & Perkhonkova, Y. (2020). Effects of a Video-based Intervention on Caregiver Confidence for Managing Dementia Care Challenges: Findings from the FamTechCare Clinical Trial. *Clinical Gerontologist*, 43 (5), 508-516. <https://doi.org/10.1080/07317115.2020.1729917>
- Costa, B. G. L., Lima, L. R., Funghetto, S. S., Volpe, C. R. G., Santos, W. S., & Stival, M. M. (2019). Métodos não farmacológicos para o tratamento do Alzheimer: uma revisão integrativa. *Revista de Enfermagem Do Centro-Oeste Mineiro*, 9. <https://doi.org/10.19175/recom.v9i0.2786>
- Cruz, A., Rosa, G., Pina, J., Rodrigues, L., & Freitas, N. (2022). Capacitação do enfermeiro nos cuidados de enfermagem do idosos com Alzheimer. *Anima Educação*. <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/23275>
- Cruz, K., Duarte, L., & Marielle Ribeiro Vieira. (2019). A intervenção da terapia ocupacional em pacientes com a doença de Alzheimer. *Vita et Sanitas*, 12(2), 80–87. <http://fug.edu.br/revistas/index.php/VitaetSanitas/article/view/1>
- Dardengo, C. F. R., & Mafra, S. C. T. (2018). Os conceitos de velhice e envelhecimento ao longo do tempo: contradição ou adaptação? *Revista de Ciências Humanas*, 2. <https://periodicos.ufv.br/RCH/article/view/8923>
- Ercole, F. F., Melo, L. S. de, & Alcoforado, C. L. G. C. (2014). Integrative review versus systematic review. *Reme: Revista Mineira de Enfermagem*, 18(1). <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20140001>
- Farfan, A., Farias, G. B., Rohrs, R., Pimentel, S., Djenane, S., & Schulz, R. (2017). Cuidados de enfermagem a pessoas com demência de Alzheimer. *CuidArte, Enferm*, 138–145. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-102774>
- Faria, K.A., Olenira, C., Gazetta, G. H. A. K., Mansano, N. S & Barbosa, J. P. (2018). Atuação da enfermagem frente ao paciente com doença de Alzheimer. *Revista Científica Eletrônica de Enfermagem da Faef*, 1(1), 1-7. <https://enfermagem.revista.inf.br/artigo/3>
- Figueiredo, A. E. B., Ceccon, R. F., & Figueiredo, J. H. C. (2021). Doenças crônicas não transmissíveis e suas implicações na vida de idosos dependentes. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26(1), 77–88. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.33882020>
- Gonçalves, F. C. A., & Lima, I. C. S. (2020). Alzheimer's Disease and the challenges of nursing care towards elderly people and their family caregivers. *Revista Online de Pesquisa: Cuidado é fundamental*, 12, 1274-1282. <https://doi.org/10.9789/2175-5361>
- Hermes, G. B., Lange, C., Aurélio, M., Peters, C. W., Figueiredo, L. M., & Gouvea, S. L. (2022). Adesão ao tratamento farmacológico em idosos: uma revisão integrativa da literatura. *Rev. Urug. Enferm*, 1–16. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1369117>
- Kruse, A., Teichmann, B., Moraitou, D., Schneider, J., Tsolaki, M., & Gkioka, M. (2020). Evaluation and Effectiveness of Dementia Staff Training programs in General Hospital Settings: A Narrative Synthesis with Holton's Three-Level Model Applied. *Journal of Alzheimer's Disease* 78(3), 1089-1108. <https://doi.org/10.3233/JAD-200741>
- Lucena, A. L. R., Urbano, A. C. M., Gomes, A. C. M. S., Trigueiro, D. R. S. G., Matos, S. D. O., & Nascimento, W. S. (2021). Care measures for older adults with Alzheimer's Disease: a descriptive-exploratory study. *Online Brazilian Journal of Nursing*, 19(4), 1-14. <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20206452>
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. de C. P., & Galvão, C. M. (2019). Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integratives reviews. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 28. <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2017-0204>
- Oliveira, T. I., Maziero, B. R., Ilha, S., Pacheco, L.S & Schroeder, F. (2017). Cotidiano de familiares/cuidadores de idosos com Alzheimer: contribuições do grupo de apoio. *Revista de Enfermagem UFPE on Line*, 11(2), 506–514. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i2a11968p506-514-2017>
- Pereira, J. R., De Oliveira, L. P., Oliveira, L. F. M., Soares, M. R., De Carvalho, R. L., & Matias, P. R. da S. (2022). Assistência de enfermagem ao idoso portador de Alzheimer. *Cadernos ESP*, 16(2), 63–76. <https://doi.org/10.54620/cadesp.v16i2.623>
- Rolim, B. A., Silva, M. L., Braga, T. R.O., Souza, K. C., Rodrigues, S. C., & Feitosa, A.N.A. (2022). The importance of nursing care for patients with Alzheimer's. *Research, Society and Development*, 11(3), e36011326625. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26625>
- Sales, J. N. F., Santos, K. M. A. O., Miranda, R. N. C., Silva, M. A. S., Batista, E. S., Silva, J. R., Silva, J. S., Silva, J. S., Boaventura, J. D. S., Ferreira, J. C. S., Neto, J. R.S., Silva, M. S., Silva, J. S., Saraiva, K.O., & Abreu, K. K. M. de. (2019). A enfermagem no cuidado com o idoso portador de alzheimer. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (18), e235. <https://doi.org/10.25248/reas.e235.2019>
- Schmidt, M. S., Locks, M. O. H., Hammerschmidt, K. S. de A., Fernandez, D. L. R., Tristão, F. R., & Girondi, J. B. R. (2018). Challenges and technologies of care developed by caregivers of patients with Alzheimer's disease. *Revista Brasileira de Geriatria E Gerontologia*, 21(5), 579–587. <https://doi.org/10.1590/1981-22562018021.180039>
- Souza, A. P. de, Rezende, K. T. A., Marin, M. J. S., Tonhom, S. F. da R., & Damaceno, D. G. (2022). Ações de promoção e proteção à saúde mental do idoso na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27(5), 1741–1752. <https://doi.org/10.1590/1413-81232022275.23112021>
- Yu, C., Xuan, C., Yan, J., Yang, L., Zheng, P., & Jin, X. (2021). Effects of comprehensive intervention on life quality among the elderly with Alzheimer Disease and their caregivers based on mixed models. *Nursing Open*, 9(2), 1412-1422. <https://doi.org/10.1002/nop2.917>